



PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA A ABORDAGEM DOS TEMAS MEIO AMBIENTE E RESÍDUOS SÓLIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ludimilla Stefanie Alves da Silva¹

Mércia Dark Bastos da Silva²

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da ciência, tecnologia e o crescimento demográfico têm gerado crescentes impactos socioambientais no mundo. A problemática ambiental é, atualmente, uma das principais preocupações das nações, necessitando de uma série de iniciativas no sentido de reverter os problemas causados pelo rápido desenvolvimento das sociedades. Uma dessas iniciativas é a Educação Ambiental, que as instituições de educação básica estão procurando implementar, na busca da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as principais preocupações da sociedade (SERRANO, 2003).

No Brasil a Educação Ambiental foi regulamentada pela Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, instituída pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que estabelece e define seus princípios básicos, incorporando oficialmente a Educação Ambiental nos sistemas de ensino. Entretanto, Andrade (2000) expõe que implementar a Educação Ambiental nas escolas tem se mostrado uma tarefa exaustiva, devido a existência de grandes dificuldades nas atividades de sensibilização e formação, na implantação de atividades e projetos e, principalmente, na manutenção e continuidade dos já existentes.

O tema Resíduos Sólidos tem sido foco de vários projetos de Educação Ambiental, tanto em escolas (ALENCAR, 2005; LOPES e NUNES, 2010) quanto em outros setores da sociedade (SCHEREN e FERREIRA, 2004), utilizando metodologias variadas.

¹ Graduada do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, ludimilla.alves@edu.pilar.al.gov.br;

² Graduado pelo Curso de Administração de Empresas da Faculdade Figueredo Costa - UNIFAL, merciadbastos@gmail.com.



No presente estudo, desenvolvemos uma sequência de atividades com alunos do sétimo ano do ensino fundamental II, tendo como linha mestra as definições de Meio Ambiente e Resíduos Sólidos. A proposta das intervenções realizadas nesse trabalho visaram enfatizar a necessidade de se trabalhar com o cotidiano da turma e assim tornar as intervenções de Educação Ambiental mais participativas, desencadeando o processo de uma aprendizagem mais significativa.

Nosso objetivo nesse trabalho foi desenvolver, aplicar e avaliar diferentes tipos de estratégias metodológicas afim de sensibilizar os alunos quanto à sua importância como agentes transformadores e multiplicadores da consciência ambiental, além de ampliar algumas definições importantes sobre os temas propostos.

Referencial Teórico

No âmbito formal, as instituições de ensino contribuem de forma expressiva para o processo de transformação social. Acredita-se que a escola seja um dos meios indispensáveis para se conseguir desenvolver atividades de Educação Ambiental. De acordo com Oliveira et al. (2006) a escola exerce o papel de proporcionar ao aluno o conhecimento e a compreensão dos problemas ambientais existentes no meio em que vivemos. Isso mostra que Educação Ambiental produz um diálogo constante entre percepções sobre o conhecimento, a aprendizagem, o ensino, a sociedade e o ambiente (JACOBI, 2003).

A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar como política pública tomou forma com a inclusão do tema transversal “Meio Ambiente” nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1998), indicando que a aprendizagem de valores e atitudes deve ser mais explorada do ponto de vista pedagógico e o conhecimento dos problemas ambientais e de suas consequências desastrosas para a vida humana é importante para promover uma atitude de cuidado e atenção com essas questões, incentivando assim ações preservacionistas.

Anualmente são produzidos milhões de toneladas de Resíduos Sólidos contendo vários materiais recicláveis como vidros, papéis, latas, dentre outros. Reaproveitando os resíduos antes de serem descartados, o acúmulo desses resíduos no Meio Ambiente diminui e com isso a poluição ambiental é minimizada, melhorando a qualidade de vida da população (FADINI e FADINI, 2005). Nesse cenário, fica evidente a importância de



trabalhar esses conteúdos em sala de aula, uma vez que a educação sempre surge no contexto social como o meio mais eficiente para a sensibilização e, conseqüentemente, o desenvolvimento de consciência do indivíduo para a mudança de atitudes.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão apresenta abordagem qualitativa, de natureza aplicada. De acordo com Prodanov & Freitas (2013), a pesquisa aplicada se destina a aplicar leis, teorias e modelos, na solução de problemas, que exigem ação e/ou diagnóstico de uma realidade. Já para os autores Denzin e Lincoln (1994), a palavra qualitativa implica uma ênfase em processos e significados que não são examinados nem medidos (se chegarem a ser medidos) rigorosamente, em termos de quantidade, volume, intensidade ou frequência.

As atividades propostas foram desenvolvidas no município de Pilar – AL, na Escola Municipal de Educação Básica Professor Arthur Ramos. Os sujeitos dessa pesquisa foram alunos voluntários de duas turmas do sétimo ano do ensino fundamental II. Foram realizados cinco (5) encontros durante os meses de agosto e setembro de 2019.

Inicialmente foram aplicadas duas palestras com os temas introdutórios sobre Meio Ambiente e Resíduos Sólidos, ambas com duração de aproximadamente duas horas. Essas estratégias iniciais tinham o propósito de estabelecer um conhecimento prévio para que os alunos compreendessem facilmente as próximas atividades. Nesse momento, alguns recursos foram utilizados, tais como apresentação em slide show e animações.

No terceiro momento os estudantes assistiram ao curta-metragem “um plano para salvar o planeta” disponibilizado na plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube, no canal “Turma da Mônica” e em seguida foi proposta uma roda de discussão sobre os assuntos abordados nos encontros anteriores e as situações evidenciadas no filme.

Posteriormente, foram desenvolvidas duas oficinas distintas para abordar as problemáticas relacionadas ao Meio Ambiente e a coleta seletiva dos Resíduos Sólidos: a primeira referente à produção de Fanzines e a segunda sobre a montagem de Lixeiras Ecológicas.



Para a produção de Fanzines a turma foi dividida em grupos com quatro (4) a seis (6) alunos cada. Após a organização das equipes, receberam orientações sobre Fanzines através de uma apresentação em slide-show com abordagens de conceitos, utilizações e o passo a passo para sua produção no contexto de definições sobre Meio Ambiente e Impactos Ambientais. Metodologicamente, cada grupo discutiu qual seria a estrutura adotada, quais palavras, frases, textos e imagens seriam inseridos e quais os recortes de revistas e livros seriam utilizados para consolidar o material.

Para a montagem das Lixeiras Ecológicas a turma foi novamente dividida em grupos de no máximo sete (7) alunos cada. Cada grupo ficou responsável pela produção de um tipo de lixeira e, seguidamente, explicaram para os demais alunos da turma que tipo de material deveria ser descartado nas lixeiras de seus respectivos grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência de intervenções aplicadas as turmas mostraram-se eficientes quanto a apropriação dos conteúdos trabalhados por parte dos alunos. A escolha das estratégias metodológicas tiveram uma boa aceitação dos estudantes que se mantiveram atentos e participativos durante todo o processo.

O objetivo do terceiro encontro foi trazer a utilização do curta-metragem como estratégia didática, aproximando o discente da prática pedagógica e utilizando tecnologias de informação. O uso de material audiovisual vem conquistando o cotidiano escolar, isto porque vídeos, documentários e filmes são capazes de transportar o telespectador à épocas, lugares e situações totalmente diversas das quais estão inseridos cotidianamente. Durante o debate sobre as situações evidenciadas no filme, os alunos apresentaram questionamentos e relataram casos de situações semelhantes do dia a dia.

Na produção dos Fanzines foi possível perceber que os alunos compreenderam as definições propostas sobre o tema e se inseriram no contexto socioambiental. Com a montagem das Lixeiras Ecológicas foi possível perceber a interação, dedicação e percepção de todos da turma a respeito dos diferentes tipos de resíduos, bem como a sensibilização a respeito da grande problemática relacionada ao descarte inadequado desses materiais.



Segundo Moreira (1983), o ensino deve vir acompanhado de ações e demonstrações e, sempre que possível, fornecer aos alunos a oportunidade de agir, por exemplo por meio de trabalhos práticos. Isso lhe dará protagonismo e o colocará como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, expandindo seu papel como produtor, para além de mero receptor de conhecimento.

Através dos material produzidos em sala de aula foi possível perceber o envolvimento da turma diante dos assuntos propostos. O fato de estarem inseridos no contexto de ensino tornou as intervenções agradáveis e a assimilação do conteúdo eficaz. Ao fim das atividades eles puderam compreender que a disposição final e adequada do lixo pode influir na qualidade do Meio Ambiente e na Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os assuntos relacionados ao Meio Ambiente costumam atrair a atenção dos estudantes caso seja trabalhado com metodologias ativas. Com esse trabalho foi possível observar que através dos temas propostos e das estratégias adotadas, ocorreu a sensibilizar os alunos para questões e conceitos introdutórios a problemática ambiental. O uso de atividades consideradas dinâmicas e diferenciadas incentivaram os estudantes a participarem de forma ativa e com grande interesse.

Vale ressaltar que as atividades aqui apresentadas foram iniciais e outras propostas estão sendo colocadas em práticas para fortalecer a fixação desses e de outros conteúdos inseridos na Educação Ambiental desses estudantes. Acreditamos na importância da constância para o processo de transformação do indivíduo de forma crítica e coerente.

Palavras-chave: Sequência Didática; Resíduos Sólidos; Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, M.M.M. **Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador.** Candombá - Revista Virtual. Salvador, v. 1, n. 2: 96-113, 2005.
- ANDRADE, D. F. **Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão.** In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4. 2000.



- BRASIL, Lei 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 26/07/2020
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos – apresentação dos temas transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DENZIN, N.K., LINCOLN, Y.S. **Handbook of qualitative research.** Thousand Oaks (CA): Sage Publications, 1994.
- FADINI, P. S.; FADINI, A. A. B. **Lixo: desafios e compromissos.** Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola: Edição especial, 2001. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/cadernos/01/lixo.pdf>. Acesso em: 26/08/2020
- JACOBI, P. **Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa. Nº 118. São Paulo, 2003.
- LOPES, F.M.; NUNES, A.N. **Reutilização de materiais recicláveis para incentivo a Educação Ambiental e auxílio ao ensino didático de ciências em um colégio estadual de Anápolis- GO.** Revista de Educação, Goiás, v. 13, n. 15: 87-103, 2010.
- MOREIRA, M. A. **Ensino e Aprendizagem: enfoques teóricos.** São Paulo: Moraes. 1983.
- PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo: Universidade Feevale. 2013.
- OLIVEIRA, M.; OLIVEIRA, B.; VILELA, M. C. CASTRO, T. A. **A importância da Educação Ambiental na Escola e a Reciclagem do lixo orgânico.** Revista Científica sociais aplicadas da EDUVALE. Ano V, nº 07. Vale de São Lourenço-Jaciara/MT, 2006.
- SCHEREN, M.A.; FERREIRA, F. **A Educação Ambiental e a gestão integrada do tratamento e destino final dos Resíduos Sólidos no município de Sede Nova/RS.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 13: 151-161, 2004.
- SERRANO, C. M. L. **Educação ambiental e consumerismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-MG.** Dissertação (mestrado em Ciência Florestal) - Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003. 91p. Disponível em: <http://www.ipef.br/servicos/teses/arquivos/serrano,cml.pdf>. Acesso: 29/08/2020.